



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



REQUERIMENTO Número /XI (.ª)
 PERGUNTA Número 3675 /XI (2 .ª)

Expeça-se

Publique-se

2011 1031 30

O Secretário da Mesa

Assunto: Terminal fluvial do Cais do Seixalinho no Montijo

Destinatário: Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia da República

Decorridos mais de oito anos sobre a transferência do terminal fluvial do Cais dos Vapores para o Cais do Seixalinho, continuam por resolver inúmeros problemas que resultaram da referida transferência.

Um número muito elevado de utentes, que diariamente utiliza este meio de transporte para se deslocar para os seus locais de trabalho ou de estudo, vê-se confrontado com vários problemas que em muito dificultam a sua vida quer ao nível económico quer de acessibilidade.

Numa época em que por variadíssimos factores económicos e ambientais se impõe implementar medidas que conduzam ao incentivo do transporte público colectivo, no que respeita terminal fluvial do Cais do Seixalinho são vários os aspectos que se revelam inibidores desse desiderato, designadamente:

- A acessibilidade ao cais faz-se através de uma estrada sem bermas que permitam a circulação de peões e bicicletas, com uma faixa de rodagem para cada sentido, cujo pavimento se encontra em muito mau estado.
- Acresce que ao longo desta estrada encontram-se instaladas várias empresas, o que a origina frequentes entradas e saídas de viaturas, sem qualquer sinalização, o que aumenta, significativamente, o perigo de acidente.
- O transporte colectivo de passageiro quer de Alcochete quer da cidade do Montijo é realizado pela Transporte Sul do Tejo, que tem vindo a diminuir o número de autocarros e de destinos obrigando os utentes a um maior tempo de espera e a efectuar ligações no centro da cidade.

- A ausência de um título que combine o transporte fluvial com o estacionamento encarece, significativamente, os custos diários e mensais com a utilização deste meio de transporte.
- Para fazer face aos elevados custos com o estacionamento muitos utentes optam por deixar as viaturas no exterior do parque, sem quais quer condições para estacionar e causando vários incómodos quer a quem acede ao barco a pé quer a quem se desloca para as suas viaturas, principalmente durante o Inverno.

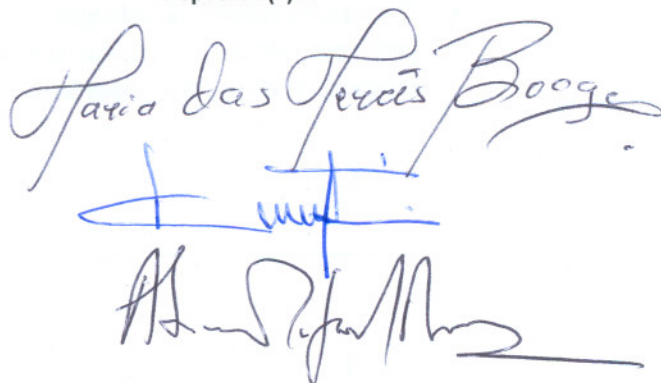
Pelas questões expostas, facilmente se conclui que a transferência do terminal fluvial do Cais dos Vapores para o Cais do Seixalinho apresenta, ainda, inúmeras situações que requerem uma solução urgente.

Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer, através de V. Ex.^a, o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Para quando é que está prevista a finalização das obras de acessibilidade ao cais fluvial do Seixalinho, no Montijo?
2. Considera V. Ex.^a a possibilidade de vir a ser implementado um título único que integre o estacionamento e o transporte pela Transtejo? Em caso afirmativo, quando é que prevê a sua implementação?
3. Estão previstas obras de melhoramento na estação fluvial do Seixalinho, designadamente, ao nível do melhoramento do piso? Para quando?

Palácio de São Bento, 30 de Março de 2011.

Deputado(a)s:



Three handwritten signatures in blue ink are present. The top signature is clearly legible as 'Faria das Neves Boage'. The middle signature is partially obscured by a blue horizontal line. The bottom signature is also partially obscured by a blue horizontal line.